

República de Esalqueanos

35 anos de Pinga Pura

Moradia criada por estudantes descendentes de japoneses faz aniversário neste mês

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A República Pinga Pura está comemorando 35 anos e é reconhecida por ter sido criada por estudantes descendentes de japoneses. Os primeiros moradores não-japoneses, como são chamados por eles, começaram a chegar recentemente, a partir de 2002. Outra mudança era que todos os moradores cursavam Engenharia Agrônômica, mas em 2006, moradores de cursos como Engenharia Florestal e Ciências Econômicas passaram a ser aceitos também.

O nome da moradia que atualmente conta com sete estudantes - o máximo foi 11 - da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), foi definido pelos seis fundadores, que se reuniram em 1977, para formar a primeira república de descendentes de japoneses da universidade. "Eles buscavam uma inspiração oriental e ao mesmo tempo, queriam uma referência que fosse típica de Piracicaba. Então, a primeira proposta foi Cingapura (cidade-estado do sudeste Asiático). No mesmo dia que esse nome surgiu, eles o transformaram em Pinga Pura, já que Piracicaba era a terra da cachaça", contou Mateus de Souza Macul, 20, o Suku, aluno de Engenharia Florestal e segundo morador "não-japonês" da república.

A decisão de permitir que não descendentes de japoneses passassem a residir na república surgiu porque os estudantes perceberam que não fazia sentido manter essa característica porque eles tinham excelentes amigos brasileiros e mesmo que um deles quisesse morar com o grupo, era impedido. "Apesar das pessoas

acharem os japoneses ou os descendentes quietos por causa da sua cultura, eles normalmente são muito engraçados e se dão bem com os brasileiros e pessoas de outras nacionalidades", comentou.

INTEGRAÇÃO
Suku conheceu a república no dia da efetivação da matrícula na Esalq, em 2010. "Eles me mostraram um cartão. Fiz estágio (morar alguns dias) nessa e em outras repúblicas da cidade. Optei pela Pinga Pura porque me dei muito bem com eles, me identifiquei com todos os 'japoneses', preferi ficar aqui e fui efetivado", afirmou.

Como toda república da Esalq, os ex-moradores continuam frequentando a moradia em que viveram no período da faculdade e contam com o local como ponto de apoio. "Somos sete moradores, mas temos dois ex-alunos que se formaram em 2010 e 2011, que trabalham em Piracicaba, moram no prédio em frente à república e sempre estão aqui", disse.

Todos os dias, os estudantes Suku, Leandro Eiji Hashimoto (Azuki), Wagner Hiroshi Yanagisawa (Sargabunda), Rodrigo Takao Uemura (Surdo), Albert Kenji Hirose (Aisten) e Kang Young Lee (Tauner) que é coreano, almoçam e jantam juntos. Todas as noites eles formam duplas que preparam o cardápio para o jantar e fazem a compra semanal dos alimentos. Não consomem somente pratos típicos japoneses. Eles preparam também strogonofe, lasanha, bife, arroz e feijão, entre outros, mas o churrasco é o mais frequente, conforme Suku.

"A curiosidade de viver com descendentes de japoneses é que percebi que toda família tem uma panela

elétrica de fazer arroz, então, nós temos aqui na república também", comentou.

CONVIVÊNCIA
Para Suku, viver na república é como ter uma família a mais. "A gente está longe das nossas casas e na república, há união, todos estão sempre juntos e se ajudando. É também uma escola para a vida. A gente aprende convivência em grupo e isso contribui para superar desafios da vida", afirmou.

O amadurecimento nesse

período é outro ponto forte citado pelos estudantes que vivem na república. "A gente amadurece muito, fica mais responsável e passa até a ter mais respeito pela nossa mãe, pela família, porque passamos a entender a dedicação dos nossos pais para cuidar da casa e manter as tradições, no caso dos descendentes de japoneses. Não é uma coisa simples e é preciso ser firme", explicou Suku.

A festa de aniversário será realizada no dia 18. Será

NÚMERO

1977

ano

Em que o grupo se reuniu para formar a primeira república de descendentes de japoneses

um churrasco com a participação dos ex-moradores que irão celebrar as mais de três décadas da república.



Os moradores da 'Pinga Pura' festejam os 35 anos da república